

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**IMPLEMENTAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE FISIOTERAPIA NA UTI NEONATAL
DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO ATRAVÉS DE GRUPOS DE
SIMULAÇÃO**

NATHALIA NAVARRO DIAS

NATAL/RN
2020

NATHALIA NAVARRO DIAS

**IMPLEMENTAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE FISIOTERAPIA NA UTI NEONATAL
DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO ATRAVÉS DE GRUPOS DE
SIMULAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof. Orlando Vieira Gomes

NATAL/RN

2020

RESUMO

A qualidade nos serviços de saúde é essencial para hospitais – escola, pois os preceptores são referência de ensino. As condutas adotadas, mesmo pelos experientes, devem ser orientadas por protocolos de tratamento respaldados cientificamente, seguindo cuidados padronizados. O objetivo desse estudo é implementar protocolos de fisioterapia na UTI Neonatal da Maternidade Escola Januário Cicco. A proposta de intervenção consiste em formar grupos com fisioterapeutas e residentes para atualizar os protocolos de fisioterapia existentes, além de escalar coordenadores para realizar treinamentos, através de grupos de simulação. Apesar dos desafios, almeja-se melhoria na assistência, na segurança do paciente e nos indicadores da unidade.

Palavras- Chave: Protocolos de tratamento, fisioterapia, UTI Neonatal

1. INTRODUÇÃO

Muito se tem buscado pela melhoria na qualidade nos serviços de saúde e segurança do paciente. Nos hospitais – escola, esta responsabilidade pode tornar-se ainda maior, pois através dos programas de residência multiprofissional, os profissionais preceptores, são referência no ensino e qualificação de diversos trabalhadores da área da saúde. A padronização na assistência, o aperfeiçoamento e a constante atualização das intervenções com embasamento científico e prático, através de protocolos operacionais padrão, podem melhorar o cuidado prestado aos pacientes, além de fazer parte do processo de ensino. (SALES et al, 2018)

Os protocolos operacionais padrão (POP), são instruções descritas para alcançar a uniformidade na execução de uma função específica. (BARBOSA et al, 2011). Porém, isto não significa que os profissionais não devam sentir-se desafiados na experiência prática, a constantes mudanças e aprendizados.

As condutas e os procedimentos dos profissionais de saúde, mesmo de especialistas e profissionais experientes, devem ser orientadas a partir de protocolos, os quais são baseados em evidências científicas e seguem um padrão de cuidados que contribuem inclusive para ações dos gestores da área, pois são indicados para orientar fluxos, condutas e procedimentos clínicos dos profissionais dos serviços de saúde. (QUAGLIO et al, 2019)

Uma das ferramentas inovadoras que podem auxiliar na implementação dos protocolos e no processo de ensino-aprendizagem é a atividade de simulação. Através da mesma, busca-se reproduzir as experiências reais através de experiências guiadas que enfoquem e reproduzam aspectos da assistência de maneira interativa. Nesse contexto, as estratégias de simulação, buscam levar aproximação ao cenário real sem colocar em risco o paciente e ainda possibilitam a padronização de conteúdos. (ALMEIDA et al, 2018)

Os preceptores, possuindo compromisso com o aprendizado do aluno, devem, entre várias outras funções, utilizar dessas ferramentas para plantar junto com os residentes, sementes de curiosidade científica e busca pela constante atualização, tornando também o meio científico, impulsionado pela participação dos acadêmicos. (MISSAKA; RIBEIRO, 2011)

Busca-se, portanto, através dos POP e dos treinamentos através de simulações; a implementação de padrões no atendimento que tenham o impacto

positivo de: direcionar preceptores e residentes na assistência, estimular a busca constante de atualização científica, melhorar a qualidade de ensino e aprendizado, uniformizar as intervenções e aumentar a segurança do paciente.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL:

- Implementar os protocolos de fisioterapia na UTI Neonatal da Maternidade Escola Januário Cicco

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar a revisão e atualização dos protocolos pelos preceptores e residentes
- Realizar o treinamento dos protocolos através de grupos de simulação;
- Uniformizar a assistência prestada aos recém-nascidos e lactentes;
- Estimular a fundamentação e atualização científica dos profissionais e residentes;
- Melhorar a segurança do paciente;
- Melhorar a credibilidade e os indicadores do serviço.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo caracteriza-se como um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto de intervenção será realizado na UTI Neonatal da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC). A MEJC é referência no estado do Rio Grande do Norte para internação de gestantes de alto risco e possui duas UTI Neonatais formadas ao todo por 23 leitos ocupados em sua maioria por recém-nascidos prematuros. A maternidade também é referência em Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, dentre eles a modalidade multiprofissional, que está entre as cinco melhores do país. (EBSERH.GOV,2019; SANARSAÚDE,2019). As várias especialidades atuam em diversos setores, dentre eles, a UTI Neonatal.

A fisioterapia está entre essas especialidades cuja residência constitui um curso de graduação lato sensu, entre eixos de atividades teóricas e práticas durante o período de dois anos (EBSERH.GOV, 2019). A equipe de fisioterapeutas da UTI Neonatal é composta por oito profissionais, que atuam apenas no período diurno. Todas as fisioterapeutas da equipe são preceptoras e dentre elas, duas são tutoras do programa de residência.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A proposta de intervenção consiste em reunir a equipe de fisioterapeutas e residentes da unidade e escalar grupos para revisar todos os POP de fisioterapia já existentes no serviço, realizando a atualização dos mesmos. Para esta função, será dada preferência aos profissionais que estiverem afastados da assistência, que geralmente ficam na área de educação), e os residentes.

Após a etapa de atualização e apresentação dos protocolos em forma de slides, serão realizados os treinamentos práticos, dividindo a equipe em grupos de simulação organizados pelo coordenador. Os grupos serão compostos pelos fisioterapeutas e residentes da UTI Neonatal.

Os grupos de profissionais e residentes que receberão os treinamentos serão formados de acordo com a disponibilidade dos mesmos em cada plantão. Os dias e horários de treinamento serão pré-estabelecidos, podendo haver flexibilidade devido a diversidade de demandas e intercorrências, além dos dias e horários de plantão do coordenador. Serão reservados um espaço e os materiais necessários para a realização dos treinamentos, que ficarão reservados pelo período que for necessário para treinar toda a equipe.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como em todo serviço de saúde, principalmente em serviços públicos, existem diversos tipos de profissionais, e antes de tudo, seres humanos com períodos de experiência e costumes distintos, que muitas vezes ficaram arraigados em suas antigas condutas e algo resistentes as mudanças no que diz respeito aos cuidados com os pacientes, o que pode interferir na adesão à uniformidade da assistência, a qual este projeto de intervenção se propõe.

Além disso, sabe-se que o profissional que trabalha na rede pública assume automaticamente este papel de preceptor e não há formação pedagógica para tal. (CORNETTA, 2018). Não existia, até então, uma preparação para desempenhar função tão importante e de imensa responsabilidade.

Alguns fatores, porém, que são de conhecimento de toda a equipe, podem ser considerados favoráveis à implementação do projeto, são estes: tratar-se de um hospital - escola, que tem o ensino como parte integrante e rotineira no processo de assistência à saúde e a presença de equipes específicas voltadas para a área da educação. Além disso, a terapia intensiva neonatal trata-se de uma área que é relativamente recente na medicina e ainda escassa de dados bem estabelecidos na literatura, o que requer a constante busca de atualização, treinamento e consenso entre a equipe.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para avaliar o processo de implementação dos POP, serão construídos questionários, que serão entregues aos membros da equipe, a cada seis meses, contendo perguntas referentes as práticas que reflitam o conhecimento ou não das condutas contidas nos POP. Além disso, sempre que houver atualização dos POP, os mesmos serão novamente apresentados à equipe, contemplando inclusive, possíveis novos profissionais no serviço e novos residentes. Anualmente, a cada nova turma de residência, os mesmos serão apresentados aos novos residentes e haverá as simulações em grupo.

Outro instrumento de avaliação será a continuidade do levantamento dos indicadores do serviço, comparando-se anualmente os dados, como índice de displasia broncopulmonar, tempo de uso de ventilação mecânica e oxigenoterapia, índice de lesão nasal, índice de pneumonia associada à ventilação mecânica, atelectasias, extubações não planejadas, entre outros. A equipe de fisioterapia possui também, um formulário de atendimento fisioterapêutico para cada RN internado que está em atendimento, que é preenchido diariamente e que contempla a maioria desses dados, muito úteis para mostrar o perfil do serviço. O levantamento desses dados é realizado pelos fisioterapeutas de equipe e residentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Procedimentos Operacionais Padrão são instruções descritas e detalhadas com o objetivo de alcançar a uniformidade na execução de uma certa função. Sua implementação em serviços de assistência à saúde é muito importante para: melhorar o preparo e profissionalismo da equipe, harmonizar e padronizar a assistência, melhorar a segurança e satisfação dos pacientes e/ou familiares, aumentar a credibilidade do serviço, entre outros. (BARBOSA et al, 2011).

Por tratar-se de um hospital – escola, essa importância torna-se ainda maior, pois é um serviço não somente referência para usuários, como também para os alunos. Os profissionais e preceptores são peças-chaves nessa missão e responsabilidade, devendo estarem sempre na busca constante de atualização e engajados na educação e melhoria da qualidade do serviço.

Espera-se que, apesar de todos os desafios e limitações da intervenção proposta, inúmeros avanços possam ser observadas após a implantação dos POPs, como a melhoria dos indicadores realizados anualmente na unidade, dentre eles: índice de displasia broncopulmonar, hemorragia peri-intraventricular e pneumonia associada à ventilação mecânica, otimização dos custos do hospital com o setor a partir do uso mais consciente e padronizados de materiais, equipamentos e medicamentos, seleção mais criteriosa e consensual (baseados nas orientações dos protocolos) dos materiais e equipamentos que forem listados para aquisição pelo hospital, evitando compra de materiais desnecessários ou que não sejam adequados para o uso em recém- nascidos, maior integração e comunicação entre a equipe, melhoria da qualidade do ensino aos alunos e residentes, e acima de tudo, melhoria da qualidade da assistência e segurança do paciente.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D.R. *et al.* **A simulação como estratégia de ensino- aprendizagem em enfermagem: uma revisão integrativa.** Rev. Educ. Saúde 2018; 6 (2): 98-105.

BARBOSA, C. M.; MAURO, M. F. Z.; CRISTÓVÃO, S. A. B.; MANGIONE, J. A. **A importância dos procedimentos operacionais padrão (POP) para os centros de pesquisa clínica.** Rev. Assoc. Med. Bras. 2011; 57(2):134-135.

CORNETTA, M.C.M. **Papel do preceptor na área da Saúde.** Curso de especialização em preceptoria em saúde. Abordagem introdutória de preceptoria em Saúde. Unidade 1: Aula 1, 2018.

EBSERH.GOV. **Programa de residência multiprofissional da UFRN está com inscrições abertas.** Natal, 2019. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/web/mejc-ufrn/noticias/-/asset_publisher/eyTnlS4jPL24/content/id/4416298/2019-09-programa-de-residencia-multiprofissional-da-ufrn-esta-com-inscricoes-abertas. Acesso em: 03 setembro 2020.

MISSAKA, H.; RIBEIRO, V. M. B. **A preceptoria na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos Brasileiros de educação médica 2007-2009.** Rev. bras. educ. med. Rio de Janeiro , v. 35, n. 3, p. 303-310, Set. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000300002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 março 2020.

QUAGLIO, C.; DOBBINS, C.; RACHED, A. **Validação de um procedimento operacional padrão: protocolo de avaliação do freio lingual com escores para bebês.** International Journal of Health Management Review; Junho, 2019.

SALES, C. B. *et al.* **Protocolos Operacionais Padrão na prática profissional da enfermagem: utilização, fragilidades e potencialidades.** Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 71, n. 1, p. 126-134, Fev. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000100126&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 março 2020.

SANAR SAÚDE. **As 5 melhores residências do país.** Salvador, 2019. Disponível em: <https://www.sanarsaude.com/blog/cinco-melhores-residencias-do-pais-artigo-sanar>. Acesso em: 03 setembro 2020.